

**MEMORIAL DESCRITIVO DE
ARQUITETURA**

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE CONSELVAN

INDICE

<u>ITEM</u>	<u>DESCRIÇÃO</u>	<u>PÁGINA</u>
1.0	INTRODUÇÃO	4
2.0	SERVIÇOS INICIAIS	4
3.0	NORMAS E ESPECIFICAÇÕES	4
4.0	INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS E SEGURANÇA.....	6
5.0	EXECUÇÃO DE FUNDAÇÃO (ESTACAS, BLOCOS E BALDRAMES) E LAJE	6
6.0	PAREDES EM ALVENARIA COMUM	7
7.0	BLOCOS VAZADOS.....	7
8.0	COBERTURA	8
9.0	ESQUADRIAS	8
9.1	Portas	8
9.2	Janelas	9
10.0	REVESTIMENTO DE PAREDES E TETOS:	9
10.1	Revestimentos de Parede – Áreas Molhadas	10
10.2	Revestimento de Piso – Áreas internas.....	10
10.3	REVESTIMENTO DE TETO	11
11.0	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS.....	11
11.1	Louças	11
11.1.1	Bacia Sanitária de uso geral.....	11
11.1.2	Lavatório individual com coluna suspensa	12
11.1.3	Tanque	12
11.2	Metais	12
11.2.1	Torneira de parede	12
11.2.2	Torneira de Mesa para Lavatórios em Geral	13
11.2.3	Torneira de mesa	13
11.3	Acessórios	13
11.3.1	Assentos.....	13
11.4	Inox.....	14
11.4.1	Bancadas em Inox	14
11.4.2	Expurgo.....	14
11.4.3	Ralos	15
11.4.4	Grelhas de piso	15
12.0	BANCADAS EM GRANITO	16
13.0	ACESSÓRIOS	16

13.1	Barras de apoio	16
13.2	Espelhos.....	16
13.3	Gradis e portões metálicos	17
13.4	Protetores.....	17
13.4.1	Protetores de Parede em PVC	17
13.4.2	Protetores de canto.....	17
14.0	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.....	18
14.1	Luminárias	18
14.1.1	Luminária de embutir	18
14.1.2	Luminária quadrada de embutir.....	19
14.1.3	Arandela de sobrepor	19
14.1.4	Luminária pendente ou de sobrepor.....	19
14.1.5	Poste de Jardim	20
15.0	AR CONDICIONADO	20
16.0	GASES MEDICINAIS	20
17.0	PINTURAS	21
18.0	RENOVADORES DE AR.....	21
19.0	SERVIÇOS COMPLEMENTARES E FINAIS	21
20.0	RECEBIMENTO DA OBRA	22

1.0 INTRODUÇÃO

Este memorial descritivo se refere ao Projeto Executivo de Arquitetura e especifica os padrões técnicos mínimos a serem atendidos na reforma da Unidade Básica de Saúde Conselvan, localizada em Aripuanã/MT. Para a execução da obra deverão ser seguidos também os memoriais descritivos específicos de cada disciplina complementar (Instalações Hidráulicas, Elétricas, Gases Medicinais, Climatização, Prevenção e Combate à Incêndios e Estruturas).

- 1.1. Para a execução da obra deverão ser seguidos também os memoriais descritivos específicos de cada disciplina complementar (Instalações Hidráulicas, Elétricas, Gases Medicinais, Climatização, Prevenção e Combate à Incêndios e Estruturas).
- 1.2. Os itens **omissos** que não estiverem descritos e quantificados na Planilha de Quantidades (PQ) deverão ser apresentados e considerados pela empresa construtora na Proposta Técnica e Comercial para a execução da obra.

Dados Gerais

Empreendimento: Unidade Básica de Saúde de Conselvan

Nome: UBS Conselvan

Endereço: Rua Garantã, nº 0 Aripuanã/MT

Área Reformar: 330,62m²

Área Ampliar: 195,99m²

Área Total: 526,61m²

2.0 SERVIÇOS INICIAIS

Antes do início da obra deverá ser providenciado o recolhimento da ART/RRT dos responsáveis técnicos pela execução da obra, a matrícula no INSS e instalação da placa da obra com as devidas informações. Deverá ainda estar sempre disponível no canteiro de obras uma cópia do alvará de reforma e ampliação emitido pela Prefeitura Municipal de Aripuanã e do LTA emitido pela Vigilância Sanitária, assim de todos os projetos executivos e complementares, com seus respectivos memoriais.

Deverá ser realizado levantamento planialtimétrico para subsidiar a perfeita locação da obra e montagem do gabarito antes do início dos serviços.

3.0 NORMAS E ESPECIFICAÇÕES

Todos os serviços executados deverão obedecer a seus respectivos projetos executivos e seus complementos, as normas técnicas da ABNT e outras cabíveis sempre primando pelo rigor e segurança além de atender as especificações contidas neste memorial.

Todos os projetos deverão estar acompanhados das anotações de responsabilidade técnica de cada disciplina, atendendo as normas vigentes da ABNT e outras específicas e pertinentes a cada projeto, assim como respeitar rigorosamente o Projeto de Arquitetura aprovado pela Vigilância Sanitária.

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser de primeira qualidade, isentos de quaisquer defeitos de fabricação, transporte ou manuseio inadequados, produzidos de modo a atenderem integralmente, no que lhes couber, as especificações da ABNT, dos projetos e deste Memorial.

A substituição de materiais especificados por similares, só poderá ocorrer com justificativa e autorização prévia expressa da empresa responsável pelo Gerenciamento e Fiscalização da obra, a qual poderá exigir, quando houver dúvidas quanto à qualidade ou similaridade, a apresentação prévia de amostras dos materiais que serão utilizados, assim como de resultados de testes de composição, qualidade e resistência dos mesmos, fornecidos por entidades de reconhecida idoneidade técnica. A obtenção de tais atestados será de responsabilidade da empresa contratada para a execução da obra.

Todos os materiais cujas características e aplicação não sejam regulamentadas por disposições normativas da ABNT, deste Memorial, ou dos projetos, especialmente aqueles de fabricação exclusiva, deverão ser aplicados estritamente de acordo com as recomendações e especificações dos respectivos fabricantes, sendo sua utilização previamente autorizada pela fiscalização da obra.

As principais normas, resoluções e manuais incidentes no projeto arquitetônico assim como nesse memorial são:

RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADADA - RDC Nº 50/ /2002 - ANVISA, que dispõe sobre a Regulamentação Técnica para planejamento, programação e avaliação dos projetos físicos de Estabelecimentos de Assistência a Saúde (EAS).

RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADADA - RDC Nº 51/2011 - ANVISA, que dispõe sobre a Regulamentação Técnica para planejamento, programação e avaliação dos projetos físicos de Estabelecimentos de Assistência a Saúde (EAS).

RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADADA - RDC Nº 222/2018 – ANVISA, que Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências e que no seu artigo 92 revoga a RDC 306/2004. “Art. 92 Fica revogada a Resolução da Diretoria Colegiada RDC Anvisa nº 306, de 7 de dezembro de 2004, a partir da entrada em vigor desta Resolução”.

RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADADA - RDC Nº 15/2012 - ANVISA, que dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual de estrutura física das unidades básicas de saúde: saúde da família. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. SOMASUS. Programação Arquitetônica de Unidades Funcionais de

Saúde. Unidade Funcional I - Atendimento Ambulatorial. Brasília, 2011.

NBR 9050/2015 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;

NBR 12188/2003 - Sistemas centralizados de oxigênio, ar, óxido nitroso e vácuo para uso medicinal em estabelecimentos assistenciais de saúde.

LEI COMPLEMENTAR Nº 113/2015. "Altera o Código Sanitário do Município de Aripuanã e dá outras providências."

A RESOLUÇÃO CONAMA nº 358, de 29 de Abril de 2005 - Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de Saúde.

NR 32 nº 485, de 11 de Novembro de 2005—Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde.

NR 17 nº 876, de 24 de Outubro de 2018 – Ergonomia.

NR 24 nº 1.066, de 23 de Setembro de 2019 - Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho.

4.0 INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS E SEGURANÇA

O canteiro de obras deverá ser instalado em local autorizado previamente, prevendo-se minimamente sanitários, vestiários, área para refeições, depósito de ferramentas e materiais, área para trabalho de carpintaria, ferragem, escritório e portaria. O canteiro deverá ser mantido sempre limpo, organizado e seguro.

A construtora contratada será responsável pela segurança da obra e de seus trabalhadores contratados diretos e /ou subcontratados, devendo observar todas as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e da Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho, assim como disponibilizar e fiscalizar o uso dos equipamentos de proteção individual (EPI) garantindo a segurança e integridade física de todos os trabalhadores.

5.0 EXECUÇÃO DE FUNDAÇÃO (ESTACAS, BLOCOS E BALDRAMES) E LAJE

Nas áreas de expansão e de reforço estrutural para correção de patologias serão realizados serviços de Fundação e Estruturas, os quais deverão atender rigorosamente o projeto Executivo de Fundações, de Estruturas e seus respectivos memoriais descritivos, assim como as respectivas normas da ABNT.

Assim como para as fundações, a execução dos blocos e baldrames também deverá seguir as especificações dos respectivos projetos, com uso de armaduras a serem montadas in loco ou compradas já montadas, com uso de concreto respeitando o fck e traço estabelecidos, preferencialmente bombeável.

Execução de laje em concreto armado nas áreas ampliadas e ou indicadas em projeto, do tipo pré-fabricada, adquirida em empresa especializada com sua respectiva RRT, e montada de acordo com o projeto estrutural. As lajes deverão ser devidamente escoradas, conforme instruções do fabricante.

As amaduras adicionais recomendadas pelo fabricante deverão ser montadas sem comprometimento daquelas definidas no projeto estrutural, obedecendo o recobrimento definido no projeto com pastilhas de concreto ou de plástico. O concreto atenderá o fck estabelecido no projeto estrutural, de preferência bombeável, devidamente sarrafeado a nível zero e desempenado preferencialmente com equipamento. A cura do concreto deverá se estender no mínimo por 28 dias através de hidratação constante ou utilização de manta conservada úmida por todo o período. A retirada das escoras deverá ser feita gradualmente: primeiramente removendo a linha das escoras centrais, aguardando-se alguns dias para retirada gradual das demais linhas de escoramento intercaladas.

6.0 PAREDES EM ALVENARIA COMUM

As paredes internas de vedação serão executadas em alvenaria, com blocos cerâmicos ou tijolos de barro, conforme especificado no projeto de arquitetura e deverão atender as espessuras especificadas em projeto.

As paredes externas de vedação a construir serão executadas em blocos cerâmicos ou de concreto com espessura de 19cm para acompanhar o alinhamento dos pilares a serem construídos novos, conforme especificado no projeto de arquitetura e deverão atender as espessuras especificadas em projeto.

7.0 BLOCOS VAZADOS

Modelo 1: Cobogó Veneziana

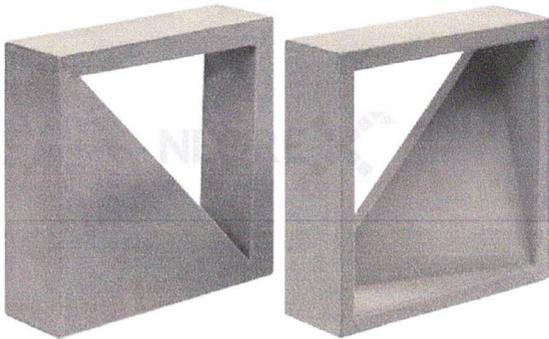
Elemento Vazado Cobogó Veneziana Cinza 39x29x9cm NeoRex

Aplicação: áreas internas conforme indicação em projeto arquitetônico.



Modelo 2: Neorex Bandeira - Cinza 30x30x9cm NeoRex

Elemento vazado para utilização em fechamentos externos da Unidade, mantendo iluminação e ventilação naturais.



Aplicação: fechamentos externos conforme projeto arquitetônico.

8.0 COBERTURA

A cobertura será composta por telhas metálicas do tipo sanduíche, parafusadas em estrutura de metalon, com pintura eletrostática na cor branca, com inclinação mínima de 5% ou conforme instruções do fabricante.

Sistema composto de duas telhas trapezoidais de alumínio - VOTORAL $e=0,05\text{mm}$ e miolo injetado de espuma rígida de poliuretano, com espessura de 30mm e densidade de 35kg/m^3 , completo com todos os acessórios (parafuso, arruela, borracha de apoio, cumeeira, rufo de topo, rufos laterais e pingadeiras e outros).

Todas as calhas, rufos, condutores, pingadeiras deverão ser de chapa galvanizadas nº 24, no mínimo corte 40 cm, pré-pintadas com tinta anticorrosiva com duas demãos. Os tubos quando embutidos na alvenaria poderão ser de PVC. Nos locais de solda, deverão receber tratamento anticorrosivo na obra.

esquadrias, devendo ter reforços para colocação das fechaduras.

Portas para sanitários do tipo P.C.D/P.N.E.: deverão ter barras de apoio em aço inox.

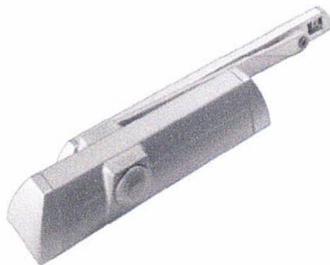
Maçanetas: das portas de abrir serão do tipo alavanca de alta resistência.

Os puxadores das portas de correr deverão ser em aço inox ou alumínio reforçado com diâmetro mínimo de 2,5cm e 20cm de comprimento.

Molas: As portas dos sanitários públicos, portas duplas de ambientes e circulações e outras conforme indicação no projeto terão mola hidráulica aérea com sistema de braço deslizante.

Referência: Dorma - TS 90 impuls.

Aplicação: Em todas as portas conforme indicação no projeto arquitetônico.



As fechaduras externas serão de tipo tambor, as internas comuns e dos sanitários com travas com opção de abertura pelo lado externo.

9.2 JANELAS

As janelas novas deverão ser executadas em alumínio com pintura eletrostática na cor branca, conforme especificação no projeto arquitetônico.

As janelas existentes a serem mantidas, segundo projeto arquitetônico, deverão ser restauradas e receberão pintura esmalte na cor branca com duas demãos sobre fundo anti-corrosão, para uniformização das fachadas.

Deverão ser instaladas telas mosquiteiras com trama milimétrica em todas as janelas que tiverem possibilidade de abertura para proteção contra pragas. A estrutura da tela deverá ser em alumínio anodizado na cor da janela e a malha (tela) deverá ser em fibra de vidro revestida com PVC resistente à chuva e ao sol.

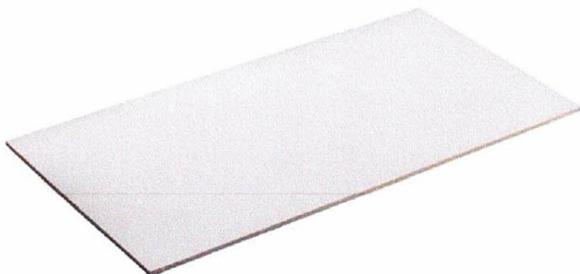
10.0 REVESTIMENTO DE PAREDES E TETOS:

Sobre as paredes em alvenaria aplicado reboco, massa corrida para as paredes internas e textura acrílica para as paredes externa com pintura ou revestimento cerâmico de acordo com o detalhamento contido nas respectivas pranchas no projeto de arquitetura.

10.1 REVESTIMENTOS DE PAREDE – ÁREAS MOLHADAS

Nas paredes dos sanitários, salas de utilidades, DML, copa e demais áreas molhadas, serão aplicados revestimento cerâmico conforme indicação e detalhamento no projeto arquitetônico nas respectivas pranchas de áreas molhadas.

Referência: Azulejo Portobello 30x60cm. Retificado Polido. Cetim Bianco.



Os revestimentos cerâmicos serão assentados com argamassa industrializada e rejuntados com rejuntamento anti mofo, conforme detalhamento no projeto de arquitetura. Os cantos deverão ter cantoneiras de alumínio com face arredondada.

As peças deverão ser assentadas com juntas de espessura constante e indicadas pelo fabricante, seguindo a paginação indicada no projeto.

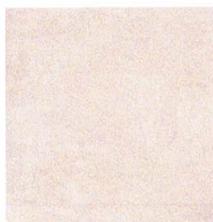
As peças deverão ser cortadas e recortadas para passagem de instalações e nunca quebradas.

O rejunte deverá ser aplicado em 5 dias após o assentamento, sendo retirado o excesso com pano úmido. Após a cura da pasta a superfície deverá ser limpa com pano seco.

10.2 REVESTIMENTO DE PISO – ÁREAS INTERNAS

Nas áreas molhadas, banheiros, vestiários, sala de utilidade e DML o piso será cerâmico porcelanato, de primeira linha, assentado com argamassa específica recomendada pelo fabricante do piso, e rejuntados com rejuntamento anti mofo.

Referência: Revestimento de Piso - Porcelanato 60x60cm Portobello - Broadway Lime antiderrapante



Observações:

Todas as paginações dos pisos cerâmicos deverão atender ao detalhamento no projeto de piso.

As soleiras quando indicadas, quando houver, serão de granito branco e terão espessura de 2 cm, na largura do batente das portas conforme indicado na respectiva prancha de detalhamento de soleiras no projeto de arquitetura.

Os rodapés deverão acompanhar o material do piso, não sendo necessários quando o revestimento da parede for cerâmico.

Nas áreas externas serão aplicados piso em concreto armado, desempenado conforme indicação e detalhamento no projeto.

10.3 REVESTIMENTO DE TETO

Forro Monolítico em Gesso Acartonado: composto de placas de gesso acartonado resistentes à umidade, pré-fabricada, suspensas por tirantes, parafusadas em estrutura metálica e rejuntadas. Referência: Placo do Brasil (Linha de forros Placostil stud) ou Knauf do Brasil

Sob o forro deverá ser aplicada uma demão de massa seladora acrílica e duas demãos de tinta acrílica lavável nas cores e ambientes definidos no projeto de arquitetura e na lista de materiais e acabamento por ambiente.

11.0 INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

Os serviços de instalação hidráulica, assim como os respectivos materiais a serem utilizados deverão atender as normas vigentes e estarão devidamente especificados nos projetos e memoriais descritivos de instalações hidráulicas.

11.1 LOUÇAS

11.1.1 Bacia Sanitária de uso geral

Descrição: Bacia para caixa acoplada.

Referência: Deca - CD.00.17; ou similar de qualidade igual ou superior

Aplicação: Sanitários e banheiros de uso geral.



11.1.2 Lavatório individual com coluna suspensa

Descrição: Lavatório em louça com coluna suspensa na cor branca.

Referência: Deca Vogue Plus L510 Branco

Aplicação: Sanitários, área de higienização de mãos conforme indicação no projeto arquitetônico.



11.1.3 Tanque

Descrição: Tanque em louça, 18L litros, cor branco, com acessórios para instalação e fixação, cromados.

Referência: Tanque de louça Branca Icasa 18L 50x50

Aplicação: Depósito de Material de Limpeza (DML).



11.2 METAIS

11.2.1 Torneira de parede

Descrição: Torneira com acionamento em alavanca pelo cotovelo, de parede, acabamento e acessórios para fixação e instalação cromados.

Referência: Draco – Torneira Cotovelo Clínica – Código 70.938

Aplicação: DML e Sala de Utilidades



11.2.2 Torneira de Mesa para Lavatórios em Geral

Descrição: Torneira para lavatório de mesa, fechamento automático, acabamento e acessórios para fixação e instalação cromados. Bica Baixa.

Referência: Presmatic. Docol



Aplicação: ambientes conforme especificados em projeto arquitetônico

11.2.3 Torneira de mesa

Descrição: Torneira de mesa

Referência: Deca, modelo Spot, 1167.C43; ou similar de qualidade igual ou superior.



Aplicação: Copa.

11.3 ACESSÓRIOS

11.3.1 Assentos

Descrição: Assento plástico para bacia sanitária, na cor branca.

Referência: ASSENTO SOFT TPJ/AS*BR1 BRANCO

Aplicação: Bacia Sanitária



11.4 INOX

11.4.1 Bancadas em Inox

Descrição: Tampo em aço inox AISI 304, chapa 22, com rebaixo para evitar escorrimento de detritos, com enchimento em concreto com malha de ferro 4.2, frontão e cuba do mesmo material e acessórios de fixação.

Cantos totalmente arredondados, ausência de linhas de solda e cantos vivos.

Dimensões e Aplicação: ver detalhamento de bancadas no projeto arquitetônico.

11.4.2 Expurgo

Descrição: Conjunto em inox com tampo, expurgo hospitalar e cuba. Tampo confeccionado em aço inox AISI 304, chapa 22, com rebaixo para evitar escorrimento de detritos, enchimento em concreto com malha de ferro 4.2. Frontão do mesmo material. Deverá conter expurgo hospitalar (tipo "funil") com tampa basculante e ralo removível em chapa 22. Cuba em aço inox, confeccionado com o mesmo material.

Referência: Expurgo Hospitalar Hidronox Ref.: 1316

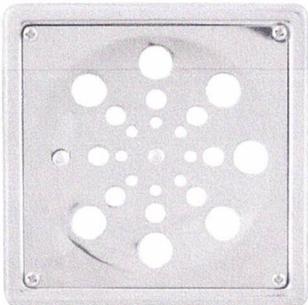


Aplicação: Salas de utilidades

11.4.3 Ralos

Descrição: Ralo com em aço inoxidável, com fecho hídrico, escamoteável.

Referência: Ralo Quadrado Pequeno com Fecho e Caixilho Inox 304 Cromado Equation

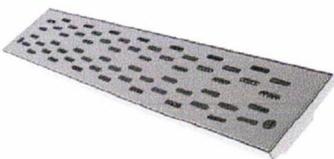


Aplicação: Ambientes internos, conforme indicado em projeto executivo arquitetônico.

11.4.4 Grelhas de piso

Descrição: Grelha perfurada removível em aço inoxidável. Dimensões e localização de acordo com projeto de instalações hidrossanitárias.

Referência: Cozil GPC 500/ GPC 1000



Aplicação: Abrigo de resíduos e áreas externas que sofrem lavagem.

Os serviços de hidráulica a serem executados deverão seguir rigorosamente o Projeto Executivo de Instalações Hidráulicas.

12.0 BANCADAS EM GRANITO

Tampo em granito polido com frontão e saia com espessura de 2cm para os tampos e 1,5 cm para as peças de arremates. Cantos semi-boleados.

Dimensões e aplicação: ver detalhamento de bancadas no projeto de arquitetura.

13.0 ACESSÓRIOS

13.1 BARRAS DE APOIO

Barra de Apoio Reta Alumínio e Inox 40cm Valle Metais



Aplicação: sanitários, conforme indicação em projeto arquitetônico

Barra de Apoio Reta Alumínio e Inox 70cm Valle Metais



Aplicação: sanitários, conforme indicação em projeto arquitetônico

Barra de Apoio Reta Alumínio e Inox 80cm Valle Metais



Aplicação: sanitários, conforme indicação em projeto arquitetônico

13.2 ESPELHOS

Espelhos de cristal

Espessura 4mm, 60 x 80cm, com bordas bisotadas e lapidadas. Base em compensado e fixação nas paredes.

Aplicação: sobre os lavatórios nos sanitários e vestiários de funcionários.

Espelhos P.C.D / P.N.E.

Em cristal, espessura de 4mm, 60 x 90xm bordas lapidadas e bisotadas sobre caixa de compensado revestido em laminado melamínico branco texturizado, para sanitários P.N.E., com inclinação de 10°

Aplicação: sobre os lavatórios nos sanitários PCD.

13.3 GRADIS E PORTÕES METÁLICOS

Fabricados com montante de ferro galvanizado, com fechamento em chapa perfurada, ventilada, fixados sobre mureta de concreto. Pintura eletrostática com duas demãos.

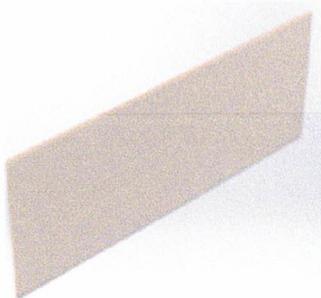
Aplicação: Abrigos de resíduos, casas de máquinas, casas de gases em geral. (Verificar projeto arquitetônico)

13.4 PROTETORES

13.4.1 Protetores de Parede em PVC

Descrição: Os protetores de parede em PVC com 20cm de altura

Referência: Tecnoperfil 200N TEC200 na cor marfim 303 ou LM Brothers Faixas Protetoras, ou similar



Aplicação: todas as paredes internas da Unidade.

13.4.2 Protetores de canto

Descrição: Os protetores de cantos poderão ser fixados com fitas adesivas dupla face, adesivo de silicone ou adesivo de contato, com 5cm cada aba, em estrutura de PVC – alta proteção, e, protetores de canto com adesivos para média proteção.

Referência: Cantoneira Rígida em PVC Tecnoperfil - TEC 009 na cor marfim 303 ou LM Brothers.



Aplicação: todas as quinas de paredes internas da Unidade.

14.0 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Os serviços de instalação elétrica, telefônica e lógica estarão especificados no projeto de elétrica, devendo a empresa construtora aplicar estes materiais dentro da melhor técnica possível, usando materiais de primeira qualidade, de boa procedência, com certificado de garantia e atendimento das normas da ABNT. Na execução dos serviços deverão ser evitados cortes de elementos estruturais e alvenarias, que além de enfraquecer a estrutura nestes pontos, pode provocar trincas e outras anomalias, assim como aumentar o custo da obra.

O projeto de instalações elétricas deverá contemplar além das instalações ordinárias gerais todos os pontos de elétrica especial de acordo com as normas vigentes.

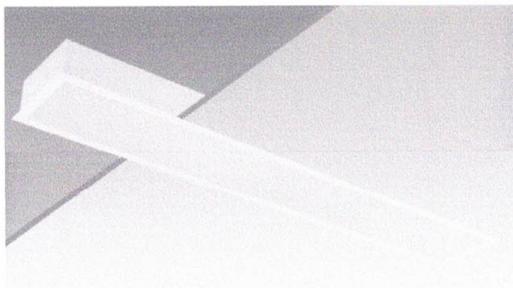
A execução dos serviços de elétrica deverá seguir rigorosamente o Projeto Executivo de Instalações Elétricas.

14.1 LUMINÁRIAS

A locação de cada luminária consta na planta de forro do projeto arquitetônico. As demais informações técnicas referentes as instalações deverão seguir o projeto e respectivo memorial de instalações elétricas.

14.1.1 Luminária de embutir

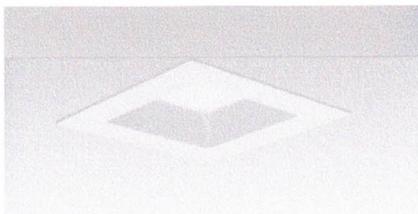
Luminária de embutir em forro de gesso ou modular de perfil "T" de aba 25mm com barra de LED 49W ou 32W e emissão de luz na cor branco neutro 4000K (± 200). Corpo em chapa de aço tratada com acabamento em pintura eletrostática na cor branca. Difusor em acrílico translúcido.



Referência: Itaim Lighting Concept. Linha Minotauro – RE

14.1.2 Luminária quadrada de embutir

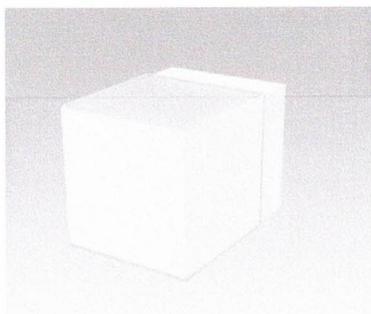
Luminária quadrada de embutir, com LED de 9W total e emissão de luz na cor branco neutro 4000K (± 200) IRC>80. Aba em polímero injetado na cor branca. Refletor em chapa de aço com pintura eletrostática na cor branca. Difusor recuado translúcido.



Referência: Itaim Lighting Concept. Linha Dorah-E PQ

14.1.3 Arandela de sobrepor

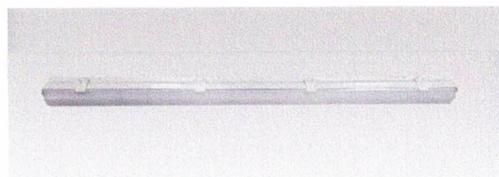
Arandela de sobrepor, corpo em alumínio injetado com acabamento em pintura na cor branca e base de chapa de aço, difusor translúcido. H=2,30m



Referência: Itaim Lighting Concept. Arandela de sobrepor

14.1.4 Luminária pendente ou de sobrepor

Luminária pendente ou de sobrepor com LED 18W e emissão de luz na cor branco neutro 4000K (± 200). Corpo em policarbonato injetado. Refletor em chapa galvanizada com acabamento em pintura eletrostática branca. Difusor em policarbonato injetado translúcido de alto impacto com acabamento interno prismático e externo liso estabilizado para raios UV. Vedação em gel silicone contínuo e grau de proteção IP-65. Possui fechos e prensa-cabo injetados em nylon (para cabos de 0 6 a 12 mm). IRC>80. Instalação em perfilado por suspensão tipo gancho 1-14 (não inclusos). Driver incluso, instalado dentro da luminária.



Referência: Itaim Lighting Concept. Linha Especial – LPT 27

14.1.5 Poste de Jardim

Poste de Jardim 1 Lâmpada Branco Metal 1,8m.



Referência: Fermata – Linha Jardim. Modelo: 367

15.0 AR CONDICIONADO

O sistema de climatização deverá ser executado rigorosamente de acordo com o Projeto de Ar Condicionado e respectivo memorial descritivo elaborado por profissional habilitado.

O Projeto de Ar condicionado deverá seguir as indicações do projeto arquitetônico em relação às áreas que obrigatoriamente deverão possuir climatização artificial com controle de temperatura e umidade.

O sistema deverá prever controle de temperatura e renovação de ar, dentro das especificações necessárias para conforto, e estar em conformidade com as normas da NB-10 da Associação Brasileira de Normas Técnicas da ABNT - NBR 6401, NBR 7256, Portaria MS/GM nº 3523 de 28/08/98 e recomendações da American Society of Heating, Refrigeration and Air Conditioning – ASHRAE.

As instalações devem ser executadas por empresa especializada e acompanhada por profissional da área inscrito no CREA, com anotação da ART do serviço de instalação.

A execução dos serviços de ar condicionado deverá seguir rigorosamente o Projeto Executivo de Ar Condicionado.

16.0 GASES MEDICINAIS

As instalações de gases deverão seguir rigorosamente o Projeto de Gases Medicinais e respectivo memorial descritivo desenvolvido por empresa/profissional habilitado.

As instalações devem ser executadas por empresa especializada e acompanhada por profissional da área inscrito no CREA, com anotação da ART do serviço de instalação.

O projeto de Gases Medicinais deverá atender todos os pontos de oxigênio, ar comprimido, indicados no projeto arquitetônico onde constam também os locais de instalação das respectivas réguas. A configuração e número de pontos estão indicados na legenda de réguas de gases medicinais.

Referência: conforme especificação no Projeto de Gases Medicinais.

17.0 PINTURAS

As paredes e lajes internas deverão ser lixadas, removendo-se todos os materiais soltos, utilizando-se sarrafos de madeira de 10x50cm, para lixamento, mantendo o revestimento nivelado, aplicando-se em seguida uma demão de massa seladora acrílica e duas demãos de tinta acrílica lavável nas cores e ambientes definidos no projeto de arquitetura e na lista de materiais e acabamento por ambiente.

Pintura a base látex, acrílica com acabamento fosco aveludado, aplicada sobre primer (selador de fundo), diluída em água será aplicada nos ambientes indicados no projeto arquitetônico.

Esmalte sintético com duas demãos será aplicado nas esquadrias metálicas e de madeiras definidas no projeto após lixamento e aplicação de fundo anti-corrosão. E no barrado inferior sob faixa de proteção conforme detalhamento no projeto executivo de arquitetura (interiores).

Pintura externa: a base látex, acrílica com acabamento fosco aveludado, cor a definir, aplicada sobre primer (selador de fundo).

Referências:

Tinta à Base Látex: SULVINIL (linha Toque de Seda); CORAL (Acrílico Total Premium).

Tinta Esmalte: SUVINIL, CORAL, SHERWIN WILLIAMS.

Cores conforme definição no projeto executivo arquitetônico (interiores).

18.0 RENOVAADORES DE AR

Os renovadores de ar serão instalados nos forros.

Referência: Ventokit.



Aplicação: Em todos os ambientes que não possuem ventilação natural.

19.0 SERVIÇOS COMPLEMENTARES E FINAIS

Durante a execução da obra deverá estar previsto na planilha de serviços a limpeza diária de entulhos, que deverão ser removidos por caçambas. A limpeza final após a conclusão da obra será executada no local com remoção de entulhos, sobras de materiais de construção, equipamentos,

instalações provisórias, canteiro de obras, e lavagem do piso com equipamento de alta pressão nos ambientes externos.

Nos ambientes internos serão lavadas manualmente as peças sanitárias, vidros, pisos, azulejos, removendo-se totalmente as manchas e pingos de tintas.

20.0 RECEBIMENTO DA OBRA

Deverá ser feito o recebimento provisório da obra pela empresa gerenciadora/fiscalizadora e por comissão designada pelo proprietário do estabelecimento de saúde, lavrando-se termo com a presença do construtor ou seu representante legal, concedendo-se um prazo máximo de 60 dias para eventuais correções. Os ensaios, testes e aferições nas instalações elétricas, telefônicas, som, hidráulica, esgoto, gases medicinais, ambientes com radiação, fechaduras e demais elementos construtivos que a comissão julgar tecnicamente viável.



Responsável Legal

Prefeitura Municipal de Aripuanã-MT

PILON ARQUITETURA Assinado de forma digital por
PILON ARQUITETURA
EIRELI:026402830001 EIRELI:02640283000161
61 Dados: 2023.02.28 15:43:13
-03'00'

Responsável Técnico pelo Projeto de Arquitetura

Arq^a Mirela Pilon Pessatti

CAU 25669-2